REITORIA

INSTITUTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO/2025 DO CURSO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA

---

1 – NOTA INTRODUTÓRIA E CONTEXTUALIZAÇÃO

Considerando que a actual legislação do Subsistema de Ensino Superior orienta a criação de condições humanas e materiais para a implementação do processo de avaliação institucional nas IES;

Considerando que no dia 1 de Março do ano 2023, Sua Excelência Senhor Secretário de Estado para o Ensino Superior, fez o lançamento oficial do início da implementação do processo de avaliação e acreditação no Ensino Superior, e que sob orientação do INAAREES, a Universidade de Luanda (UniLuanda) providenciou e criou todas as condições conducentes para a implementação e arranque do Processo de Auto-Avaliação em todas as suas quatro Unidades Orgânicas, estas consubstanciadas e apresentadas no ponto 5 do presente relatório.

A UniLuanda é uma pessoa colectiva de direito público com a natureza de Instituto Público, classificado como estabelecimento público, vocacionada para a formação de quadros de nível superior para diversos ramos do saber, da investigação e da prestação de serviços à comunidade, dotada de personalidade jurídica própria e goza de autonomia científica, pedagógica, cultural, disciplinar, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da lei.

A UniLuanda é legalmente criada à luz do Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro, com sede na cidade de Luanda, na Província de Luanda.

Funcionalmente, a UniLuanda, rege-se pelo seu Estatuto Orgânico, legalmente aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 281/21, de 1 de Dezembro, tendo como seu lema "*Agir no presente, para garantir o futuro, por uma universidade que caminha na Legalidade, na Transparência, na Cientificidade, com Ética e Empatia"*. Tem uma Reitoria e quatro Unidades Orgânicas.

2– DADOS SOBRE A INSTITUIÇÃO

Designação: Instituto de Tecnologias de Informação e Comunicação (INSTIC) – Unidade Orgânica da UniLuanda

Decreto de criação: Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro (a partir do extinto ISUTIC, Decreto n.º 7/09, de 12 de Maio)

Total de cursos na oferta formativa: três (apenas dois serão avaliados)

Localização e contacto oficial: Bairro dos CTT km 7, município do Rangel; contactos 222041728, instic2020@gmail.com

Número total do Pessoal Técnico e Administrativo: 19.
Docentes: 49
Estudantes: 1301 (no momento da elaboração deste relatório).

3 – DADOS SOBRE O CURSO AVALIADO

Designação do curso: Engenharia Informática.

Modalidade de ensino em que o curso funcionou: Presencial, Diurno/Pós-Laboral.

Tempo total de duração do ciclo avaliado: 5 anos

Total de créditos e horas do curso: 300,26 créditos e 4504 horas

Perfil de saída dos graduados:

- Capacidade de interpretar, avaliar, especificar, desenvolver, implementar, operar, optimizar e dar manutenção e suporte a sistemas computacionais básicos e avançados, nos aspectos de software e de hardware, para aplicações nos sectores industrial, comercial, financeiro, académico, administrativo, governamental, militar, científico, doméstico, de entretenimento e da saúde; capacidade de gerir empreendimentos e projectos, recursos humanos, capacidade de actuar como docente nos subsistemas de ensino médio e superior, de dar sequência à sua formação, encetando novos estudos em nível de pós-graduação.

Áreas de actuação dos graduados: Tecnologias de Informação e Comunicação, Telecomunicações e todas as áreas afins que requerem as competências acima enumeradas.

Dados do regente do curso e Chefe do DEI:

- MSc. José Gomes Figueiredo,
- Engenheiro Informático (especialista em Inteligência Artificial e Desenvolvimento de Software)
- Contacto: 923928156 / 913843176 / jogofi06@gmail.com;

Total de estudantes admitidos em 2019: 100 (para a presente avaliação)

Total de graduados no último ciclo (2023/24): 51 graduados.

Período referente à avaliação do curso: 2019 – 2023/24.

4 – METODOLOGIA UTILIZADA, INSTRUMENTOS E RECURSOS DIDÁCTICOS

4.1 – Metodologia utilizada:

Abordagem de estudo exploratório descritivo baseado na análise documental de plano curricular, projecto pedagógico dos cursos, plano de desenvolvimento institucional, decreto de criação do curso, entre outros documentos.

4.2 – Instrumentos utilizados:

Reuniões com a comunidade académica (docentes, discentes e PTA); entrevistas com ex-estudantes (graduados).

4.3 – Recursos didácticos e/ou legislação de base utilizada:

Manuais de avaliação e acreditação de cursos, editado pelo INAAREES;
Decreto Executivo n.º 108/20, de 9 de Março, que aprova o processo de Auto-Avaliação das IES;
Manual de Auto-Avaliação de cursos da Universidade de Luanda;
Formulário de Avaliação Contínua de Ciclos de Formação;
Análise de documentos disponíveis no DAAC e Recursos Humanos;
Observação e Análise SWOT para o curso em avaliação.

4.4 – Entidades ou áreas da UO que participaram na compilação de dados ou informação, ou outras acções relevantes ao processo de avaliação:

DEI, DAAC, DICIEPG, CEICD, CAA, Direcção do INSTIC e o Gabinete de Gestão da Qualidade.

5 – BREVE INFORMAÇÃO SOBRE O SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE NA IES (Unidade Orgânica)

a) Estatutariamente, a UniLuanda funciona com um Gabinete de Gestão de Qualidade como um serviço de apoio agrupado na Reitoria;
b) Em cumprimento do exposto no artigo 34.º do Estatuto Orgânico da UniLuanda, que dentre outras, atribui ao GGQ a competência de preparar e acompanhar o processo para a realização da avaliação institucional interna (processo de auto-avaliação nas UO);
c) Na Unidade Orgânica está criada e nomeada a sua Comissão de Auto-Avaliação, composta de 9 membros e coordenada pelo Professor Doutor Campos Calenga Pataca;
d) A CAA está munida de instrumentos para recolha de dados, como Manuais de Avaliação Institucional da UniLuanda, Projecto de Auto-Avaliação das Unidades Orgânicas da UniLuanda/1.º Ciclo 2025, um Kit de Avaliação Institucional e Acreditação das IES (INAAREES) e legislação vigente no actual Subsistema de Ensino Superior;
e) Os membros da CAA participaram de uma acção formativa em matéria de Implementação do Processo de Auto-Avaliação nas IES e legislação afim;
f) O Gabinete de Gestão da Qualidade efectua visitas de apoio e constatação às CAA com o objectivo de constatar o cumprimento das orientações legalmente emanadas pelo INAAREES e pela legislação em matéria de avaliação institucional nas IES.

6 – ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS RECOLHIDOS E RESULTADOS

Com base na análise dos dados recolhidos no inquérito, a CAA constatou o seguinte:

Indicador Missão e PDI	O INSTIC é uma unidade orgânica da UniLuanda que tem por missão desenvolver actividades de ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade, através da promoção, difusão criação, transmissão da ciência e cultura, bem como a promoção e realização da investigação científica na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC). **Pontos fortes:** 1) A instituição é pública dedicada exclusivamente para o ensino na área das TIC; 2) O curso consta do PDI da universidade; 3) O curso responde a missão da instituição; 4) O curso tem o seu decreto de criação; 5) O curso teve o seu arranque efectivo após a sua publicação em Diário da República; 6) A missão expressa claramente as intenções fundamentais da UO; 7) O curso corresponde às necessidades do mercado; 8) A missão da UO encontra-se divulgada na página WEB e na vitrine; 9) A missão da UO é revista periodicamente; 10) Os estudantes conhecem a missão da UO; 11) Os docentes conhecem a missão da UO; 12) O PTA conhece a missão da UO; 13) A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento do sector.
Indicador Gestão (do curso)	**Pontos fortes:** 1) A Gestão do curso foi democrática e participativa; 2) Apesar do número reduzido de recursos humanos e materiais, o trabalho colaborativo tem marcado a democraticidade na gestão do curso avaliado; 3) O curso funcionou com um coordenador exercendo a função de regente do curso; 4) Os estudantes conhecem o regente do curso; 5) O DEI soube colmatar as deficiências que surgiram ao longo do ciclo; 6) A cobertura docente para o presente ciclo atingiu os 100%; 7) O modelo curricular definido é aprovado; 8) Os modelos de ensino definidos foram aplicados; 9) O curso funcionou como uma unidade de estudo dentro do respectivo DEI; 10) O curso está publicado em Diário da República.
Indicador Currículo	**Pontos fortes:** 1) A estrutura curricular está em conformidade com as Normas Gerais Curriculares para os cursos de graduação/pós-graduação;

	2) Os programas analíticos se conformam com as normas curriculares vigentes; 3) O conteúdo científico e prático das unidades curriculares de cada ano durante o ciclo correspondeu ao perfil de saída previsto para futuros graduados e para o campo de actuação profissional; 4) Na concepção do curso previu-se a realização de aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, e constatou-se sua efectivação ao longo do ciclo; 5) Para cada unidade curricular, foi concedido o respectivo programa analítico; 6) O programa introdução unidades curriculares específicas a partir do I.º Semestre do 1.º Ano; 2) O programa curricular prevê actividades de laboratório a partir do 1.º Ano e inclui unidades curriculares de formação humana (empreendedorismo e gestão); 4) Todas as unidades curriculares tiveram cobertura docente ao longo do ciclo; 5) Todas as unidades foram avaliadas no fim da leccionação.
Indicador Corpo docente	**Pontos fortes:** 1) 80% dos docentes afectos ao DEI estão em regime de tempo integral e dedicação exclusiva; 2) Constatou-se a legalidade contratual e conformidade documental; 3) Constatou-se comprometimento com a docência na área das TIC; 4) Constatou-se a competência técnica do corpo docente; 5) O corpo docente tem formação psicopedagógica que satisfaz as necessidades do processo de ensino-aprendizagem; 6) Ao longo do ciclo, constatou-se a participação de corpo docente convidado e expatriado; 7) Ao longo do ciclo, constatou-se uma conduta ética, moral e profissional; 8) Constatou-se que os docentes, ao longo do ciclo, ministraram aulas teóricas, teórico-práticas e práticas; 9) Cada aula teórica teve em vista propiciar a aprendizagem compreensiva de factos, conceitos e princípios e teve uma duração de 45 a 60 min.; 10) Houve enquadramento de recém-graduados no curso em avaliação no INSTIC para o seu quadro docente; 11) Maior parte do quadro docente é constituído por jovens; 12) O corpo docente foi possível dar a cobertura docente a 100% para o 1.º Ano.
Indicador Corpo discente	**Pontos fortes:** 1) Constatou-se alta participação na integração académica; 2) Constatou-se alta participação em actividades extra-curriculares, eventos e actividades de intercâmbio; 3) A integração multidisciplinar tem possibilitado aos discentes criar a sua StartUp; 4) Deu-se a oportunidade aos estudantes de participarem na vida da instituição, com acções directas ou representados pelo núcleo da associação; 5) Ao longo do ciclo, concedeu-se aos estudantes o direito ao acesso à informação através do site da instituição, anúncios em papeis, e-mails, anúncios em vitrines e reuniões;

	6) Constatou-se que ao longo do curso houve visitas guiadas de campo; 7) Ao longo deste ciclo, teve a disponibilidade e acesso a reprodução de material didático, recepção de material de apoio pedagógico e acesso ao sinal de Internet livre; 8) Está satisfeito com o corpo docente e seus métodos de ensino; 9) Aos estudantes deste ciclo foi dado o direito de fazer parte da Associação dos Estudantes; 10) Os estudantes desse ciclo tiveram participação activa nas últimas conferências científicas e exposições desta universidade; 11) Ao longo do curso, os estudantes participaram em concursos nacionais e internacionais com distinção, especificamente GMC, concurso de programação (ACM), HUAWEI GOT TALENT.
Indicador Pessoal Técnico Administrativo (que apoiou o curso)	**Pontos fortes:** 1) Apesar do número reduzido, regista-se o engajamento colaborativo do PTA nas actividades do INSTIC; 2) O corpo docente e discente recebeu todo apoio administrativo; 3) Constatou-se a capacidade de atendimento aos estudantes e docentes ao longo do ciclo; 4) Constatou-se boa articulação entre o PTA e o DAAC; 5) Constatou-se qualidade de vida no espaço de trabalho (Gabinetes, WC, AC, mobiliário de escritório, material gastável); 6) Constatou-se a preocupação dos superiores hierárquicos pelo bem-estar destes; 7) Constatou-se um manual de procedimento administrativo (curso de procedimentos administrativos, provido pela Reitoria); 8) Constatou-se que o PTA está satisfeito pela função que exerce; 9) Na conversa com o pessoal não se constatou descontentamento.
Indicador Investigação (que esteve ligada ao curso)	**Pontos fortes:** 1) Os estudantes deste ciclo participaram em Projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico; 2) Ao longo do ciclo, criou-se programas de investigação com impacto social e económico; 3) Ao longo do ciclo, constatou-se a produção científica tanto de docentes e de estudantes e sua relevância para a comunidade académica; 4) Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por docentes e investigadores; 5) Existem livros de monografias elaboradas pelos estudantes; 6) Constatou-se provas da implementação das políticas de investigação; 7) Os docentes e estudantes conhecem as linhas de investigação do curso; 8) Ao longo do ciclo, a UO realizou eventos como jornadas científicas, mesas redondas, seminários, workshop e conferências; 9) A UO realizou eventos para a divulgação dos trabalhos científicos da comunidade académica (conferências e seminários); 10) Existem publicações do corpo docente em revistas nacionais/internacionais nos últimos três anos; Na biblioteca há bibliografia de autoria dos docentes.

Indicador Extensão Universitária (acções que estiveram ligadas ao curso avaliado)	**Pontos fortes:** 1) Há potencialidades na oferta de cursos de extensão universitária e prestação de serviço na área das TIC; 2) É tradição a comunidade académica participar de programas de Extensão Universitária; 3) Constatou-se iniciativas de envolvimento de estudantes nas actividades de extensão; 4) É política desta universidade criar e fomentar programas de extensão universitária; nesta senda, constatou-se que estudantes e professores puderam se beneficiar; 5) Ao longo deste ciclo, realizaram-se acções de cooperação inter-institucional ao abrigo de acordos e convênios; 6) Os estudantes deste ciclo foram envolvidos em actividades de extensão com as comunidades; 7) Os estudantes demonstram interesse em participar em actividades de extensão universitária; 8) O curso, para este ciclo, beneficiou de parcerias de mobilidade 9) Houve participação em programas de rádio, televisão, Workshops, BootCamp, Erasmus, seminários, palestras e mesas redondas.
Indicador Intercâmbio (acções ou programas ligados ao curso)	**Pontos fortes:** 1) Ao longo do ciclo realizaram-se acções de intercâmbio dos estudantes e docentes no abrigo de convênios com instituições nacionais e estrangeiras e inclusão em redes de investigação; 2) Os estudantes e docentes puderam participar de eventos em outras IES, organizações nacionais e regionais ao abrigo de acordos de cooperação ou convênios; 3) Houve participação em concursos, feiras e competições desportivas; 4) Houve parcerias na investigação com instituições cuja actividade está ligada ao curso; Houve estudantes ou docentes em programas de cooperação ou intercâmbio.
Indicar Infra-estruturas (que tiveram incidência no funcionamento do curso)	**Pontos fortes:** 1) Constatou-se o acesso a salas de aulas adequadas; 2) Constatou-se sala de professores; 3) Constatou-se laboratórios didáticos e repectivos equipamentos para o curso; 4) Boa ventilação nas salas de aula e biblioteca; 5) Inexistência de forte odor de tinta e de ruídos do exterior; 6) Iluminação interna suficiente, bebedouro ou frigobar; 7) Existem gabinetes de docentes para atendimento aos estudantes e actividades extra-sala de aulas. 8) Há mobiliário de escritório adequado às funções e tarefas; 9) Disponibilidade e acesso ao sinal de internet, à reprodução de material de apoio didáctico (reprografia); 10) WC masculino e feminino em uma quantidade que responde à demanda; 11) Existe água e baldes para papéis nos WC; 12) Existem WC adaptados para pessoas com necessidades especiais; 13) Existe uma cantina escolar;

	14) Existem fechaduras nas portas de todos os WC; 15) Há disponibilidade e acesso à biblioteca e acervo; 16) Tem bibliografia básica e complementar; 17) A dimensão da biblioteca é adequada para receber a demanda de utentes; 18) O mobiliário da biblioteca é ergonomicamente correcto; 19) Ao longo do ciclo avaliado, os estudantes e docentes tiveram acesso à infra-estrutura tecnológica que oferece um sinal de internet de boa velocidade dentro da biblioteca e no pátio; 20) A biblioteca dispoe de um Sisteme de Gestão Digital com serviços de cadastramento de utentes, de obras bibliográficas e seus respectivos tópicos, cadastramento de saídas de obras em empréstimo; 21) A biblioteca funciona com 5 computadores de mesa conectados ao computador central, com controlo de tempo de utilizador. 22) A biblioteca dispoe de até 148 lugares sentados.
Indicador Cumprimento da legislação em vigor	**Pontos fortes:** 1) O ciclo em avaliação obedeceu todas as orientações e exigências legais, tanto do decreto de criação, como das normas gerais da graduação; 2) No DEI constatou-se existência de legislação que rege o Ensino Superior; 3) Constatou-se a existência do Regime Académico da universidade; 4) Constatou-se existência de Regulamento Interno da UO; 5) Na vitrine e na biblioteca constatou-se existência de alguma informação sobre legislação; 6) O presente ano lectivo decorreu no tempo previsto pelo decreto de criação, e funcionou segundo a modalidade de ensino em que o curso foi criado em decreto legal; 7) Existiu um mecanismo para informar a comunidade académica sobre a legislação que regula o funcionamento do curso e/ou programas; 8) Observou-se o cumprimento da legislação em vigor no Subsistema de Ensino Superior; 9) Os docentes e os discentes tiveram direito de acesso à legislação que cria o presente curso.

7 – PLANO DE MELHORIAS

Com base no inquérito realizado, a CAA apresenta o seguinte plano de melhorias:

Indicador Missão e PDI	**Fraqueza:** número reduzido de quadros com formação académica e profissional especializada e qualificada, interessados a abraçar a carreira docente. **Acção de melhoria:** aumento do número de quadros especializados e valorização contínua da carreira docente. **Responsável:** Entidade Patronal (Reitoria), Tutela (MESCTI). **Recursos necessários:** finanças (melhor remuneração e condições de trabalho).

	Prioridade (alta; média; baixa): alta. **Cronograma/Prazo:** média.
Indicador Gestão do curso	
Indicador Currículo	**Fraqueza:** existência de 6 unidades curriculares no segundo semestre do 5.º Ano de Engenharia Informática. **Acção de melhoria:** redução de unidades curriculares no II.º Semestre do 5.º Ano, para dedicar mais tempo ao TFC. **Responsável:** DEI, Gestor, Reitoria. **Recursos necessários:** Capacitação de docentes em matéria de elaboração de plano curricular. **Prioridade (alta; média; baixa):** média. **Cronograma/Prazo*:*** médio.
Indicador Corpo docente	**Fraqueza:** 8,16% do corpo docente com doutoramento, 44,9% com mestrado e 46,94% com licenciatura; apenas 3 (dos 49) docentes são da classe de Professor. **Acção de melhoria:** formação e capacitação de docentes em programas de doutoramento, mestrado e especialização; admissão de novos docentes e promoção dos que apresentam requisitos. **Responsável:** Entidade Patronal (Reitoria), Tutela (MESCTI). **Recursos necessários:** finanças. **Prioridade (alta; média; baixa):** alta. **Cronograma/Prazo:** imediato.
Indicador Corpo discente	**Fraqueza:** fraco empenho por parte de alguns estudantes; poucas (ou inexistentes) programas de apoio social aos estudantes; pouca motivação para estudantes do quadro de honra, pouca oferta de estágios curriculares/profissionais. **Acção de melhoria:** criação de mais programas de motivação académica e apoio social, e mais parcerias para oferta de estágios. **Responsável:** Associação dos Estudantes, Docentes, Gestor da UO, Entidade Patronal (Reitoria), Tutela (MESCTI). **Recursos necessários:** finanças. **Prioridade (alta; média; baixa):** alta. **Cronograma/Prazo:** imediato.
Indicador Pessoal Técnico Administrativo	**Fraqueza:** número reduzido de pessoal, falta de técnicos de laboratório. **Acção de melhoria:** admissão de mais pessoal, incluindo técnicos de laboratório; garantia de incentivos para aumentar a motivação para o pessoal.

	Responsável: Entidade Patronal (Reitoria), Tutela (MESTIC). **Recursos necessários:** finanças. **Prioridade (alta; média; baixa):** alta. **Cronograma/Prazo:** curto e médio.
Indicador Investigação	**Fraqueza:** falta de financiamento para a investigação. **Acção de melhoria:** financiamento e capacitação científica de docentes para melhorar a cultura de investigação; mais garantias de incentivos para a investigação científica; dinamização da acção interventiva dos Investigadores da instituição a intervir no curso. **Responsável:** Entidade Patronal (Reitoria), Tutela (MESCTI). **Recursos necessários:** financiamento. **Prioridade (alta; média; baixa):** alta. **Cronograma/Prazo:** médio.
Indicador Extensão Universitária	**Fraqueza:** alguns docentes ocupam-se mais em actividades lectivas, pouca oferta de cursos profissionais e de curta duração para estudantes e comunidade em geral. **Acção de melhoria:** garantia de incentivos para os discentes e docentes, que possam motivar a sua participação em actividades de extensão universitária; dinamizar a participação de docentes, investigadores e discentes em actividades científica, pedagógica e tecnológica na comunidade e/ou em parceria com o governo local, mais oferta de cursos de curta duração. **Responsável:** Gestor (da UO), Entidade Patronal. **Recursos necessários:** materiais. **Prioridade (alta; média; baixa):** média. **Cronograma/Prazo:** médio.
Indicador Intercâmbio	**Fraqueza:** poucas acções dos protocolos assinados na área de acção do curso. **Acção de melhoria:** promover mais acções dos protocolos assinados. **Responsáveis:** Chefe do DEI, Gestor da UO. **Recursos necessários:** **Prioridade (alta; média; baixa):** média. **Cronograma/Prazo:** médio.
Indicador Infra-estruturas	**Fraqueza:** degradação de pavimento em algumas salas e corredores.

	Acção de melhoria: realização de manutenção correctiva e preventiva. **Responsáveis:** Gestor da UO, Reitoria, Tutela. **Recursos necessários:** finanças. **Prioridade (alta; média; baixa):** alta. **Cronograma/Prazo:** imediato.
Indicador Cumprimento da legislação em vigor	**Fraqueza:** alguns docentes e estudantes não consultam os documentos normativos. **Acção de melhoria:** incentivar continuamente os docentes e estudantes a estudar os documentos legislativos em vigor no Subsistema de Ensino Superior. **Responsáveis:** Chefe do DEI, DAAC, Associação dos Estudantes, Docentes e Biblioteca. **Recursos necessários:** disponibilidade. **Prioridade (alta; média; baixa):** alta. **Cronograma/Prazo:** médio.

8 – ANÁLISE GLOBAL

A área das Tecnologias de Informação e Comunicação é prioritária para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. O curso de graduação em Engenharia Informática enquadra-se na área que, no momento, é das mais importantes para o desenvolvimento do país e das que apresentam as melhores oportunidades para o ingresso no mercado de trabalho angolano. O plano curricular de 5 anos do curso de Engenharia Informática do INSTIC é considerado dos melhores ou mesmo o melhor plano de graduação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação em Angola. Os graduados do INSTIC não só têm grande aceitação no mercado de emprego, mas também nos programas de formação pós-graduada. Outrossim, de realçar que entre as várias competências adquiridas pelos graduados do INSTIC, destaca-se o empreendedorismo, pois pode-se afirmar que algumas das StartUps em Angola foram criadas por estudantes e graduados do INSTIC.

9 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O processo de auto-avaliação permitiu auferir os principais indicadores do curso de Engenharia Informática do INSTIC, destacando os pontos fortes e aqueles que precisam de melhoria. Os resultados obtidos destacam a importância do curso no desenvolvimento tecnológico do país.

Entre os pontos fortes pode-se destacar a empregabilidade e o empreendedorismo como factores ou resultado das competências adquiridas no curso de Engenharia Informática do INSTIC.

No entanto, a CAA tece as seguintes recomendações:

- Dedicar atenção na necessidade de admissão de mais docentes e técnicos em conformidade com a demanda;
- Aumentar a oferta de oportunidades de formação e capacitação de docentes em programas de doutoramento, mestrado e especialização;
- Prover mais incentivos para motivar e aumentar o empenho e/ou desempenho do pessoal docente, técnico administrativo;
- Prover/facilitar o acesso a recursos financeiros para a manutenção de infra-estruturas e aquisição gradual de mais equipamentos de laboratórios (mais modernos e potencializando-os cada vez mais para o apoio à investigação científica);
- Criar mais programas de motivação e assistência aos estudantes;
- Criar uma plataforma virtual para a divulgação de trabalhos científicos (revista científica).

10 – OS MEMBROS DA COMISSÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

1 - Campos Calenga Pataca (Coordenador)
2 - Indira Patrícia de Lima Barros
3 - Adilson Manuel Gonçalo
4 - Paulo Rodrigues Cangamesso
5 - Finilson Zua
6 - Adwane Kilundo
7 - Afonso Pemba Kudibanza
8 - António Caetano M. Jacob
9 - Isabel da Silva André

Data 28 / Abril / 2025